

## BATTELLE DEVELOPMENTAL INVENTORY 2ND EDITION COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autores:** Carolina Garcez e Silva<sup>1</sup>; Ana Cristina Barros da Cunha<sup>2</sup>; Karolina Alves de Albuquerque<sup>3</sup>

**Instituição:** <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Psicologia Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); <sup>2</sup>Departamento de Psicologia Clínica – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Introdução: O *Battelle Developmental Inventory, 2nd Edition* (BDI-2) é um instrumento de avaliação do desenvolvimento de crianças de 0 a 7 anos de idade, que confere uma medida de quociente de desenvolvimento global e por domínios: adaptativo, comunicativo, pessoal-social, motor e cognitivo. Ele tem sido considerado sensível para identificar e descrever fatores de risco ao desenvolvimento de populações específicas, como a com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Objetivo: Visando pesquisar instrumentos de avaliação do desenvolvimento usados com crianças com TEA, nosso objetivo foi realizar uma revisão sistemática de pesquisas que utilizaram o BDI-2 nessa população a fim de analisar sua adequação para avaliação do desenvolvimento de crianças com autismo. Desenvolvimento: Cinco bases de dados foram utilizadas

para seleção de 20 artigos, dos quais foram analisados os objetivos dos estudos e as considerações dos autores sobre o uso do BDI-2 em crianças com autismo. Resultados: A maioria dos estudos (n=18) adotou delineamento descritivo do tipo quantitativo, com objetivo de analisar correlações entre os resultados obtidos pelas crianças no BDI-2 (desenvolvimento global e por cada domínio) e a sintomatologia do TEA (severidade das estereotipias; comportamentos desafiadores etc.). A grande maioria dos autores consideraram o BDI-2 com excelente nível de consistência interna e índices de confiabilidade teste-reteste aceitáveis. Comparado a outras escalas do desenvolvimento, medidas de validade convergente e de sensibilidade do BDI-2 foram consideradas boas para rastreamento de populações específicas, como crianças com TEA. Conclusão: Concluiu-se que o BDI-2 é uma ferramenta útil e sensível para avaliar diferentes domínios do desenvolvimento autista. Ressalta-se que são necessários mais estudos utilizando esse inventário na população infantil com TEA no Brasil.

.....

**Palavras-chave:**

Avaliação do desenvolvimento infantil; autismo; Transtorno do Espectro Autista; *Battelle Developmental Inventory 2nd edition*; Avaliação psicológica.

**Contato:**

carolgarcez.s@gmail.com